

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA QUANTITATIVA DOS ESTÁGIOS FOLIARES DE SERINGUEIRA (*Hevea spp.*) E SUA RELAÇÃO COM FITOPATÓGENOS. Sambugaro, R.¹; Rodella, R. A.²; Furtado, E. L.³; Mattos, C. R. R.⁴. ¹Estudante de Pós-Graduação/Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu/UNESP; ²Professor do Instituto de Biociências de Botucatu/UNESP; ³Professor da Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu/UNESP; ⁴Pesquisador da Plantações Michelin da Bahia Ltda./Ituberá. (rodella@ibb.unesp.br).

As plantas adultas de seringueira apresentam um período de senescência e queda das folhas, geralmente, no início da estação seca, com subsequente período de refolhamento, o qual é muito importante para os fungos fitopatogênicos associados às folhas novas. Dentre estes fungos destaca-se o *Microcyclus ulmi*, agente causal do mal das folhas, que constitui um dos mais sérios problemas da seringueira no Brasil, sendo uma constante ameaça para as plantações, principalmente, da Tailândia, Indonésia e Malásia, países responsáveis por 68% da produção mundial de borracha natural. Os estágios fenológicos das folhas, descritos na literatura como A, B (B₁ e B₂), C e D, estão diretamente relacionados com o ciclo do patógeno, apresentando, entretanto, pouca precisão e clareza na sua caracterização morfológica. Assim, realizou-se o presente trabalho com o objetivo de caracterizar, por meio da anatomia quantitativa foliar, os estágios B, C e D, considerados os mais importantes para o desenvolvimento do patógeno. Utilizaram-se os clones PB 314, PB 235, MDF 180 e Fx 2784 de seringueira, sendo coletadas amostras da porção mediana do folíolo central, as quais foram fixadas em FAA 50%, infiltradas em historresina, cortadas transversalmente em micrótomo e coradas com azul de toluidina. Foram mensuradas a espessura e a área abrangida pelo tecido epidérmico, parenquimático e vascular, presentes na estrutura foliar da região internervural e da nervura central, sendo submetidas aos testes estatísticos multivariados de Análise de Agrupamento e de Análise de Componentes Principais. Verificou-se que os caracteres anatômicos quantitativos permitiram diferenciar e caracterizar os três estágios foliares estudados, com maior precisão e clareza, facilitando a sua utilização em futuras pesquisas relacionadas com fitopatógenos.